



H348

**A EDUCAÇÃO VISUAL DA MORTE – CINEMA E MORTE COMO REAL EM MOVIMENTO**

Gabriela Domingues Coppola (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Eduardo Albuquerque de Miranda (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O universo das imagens e sons em movimento apresenta-se como componente essencial da educação visual, cultural, estética e política na sociedade contemporânea. Considerando-o como enfoque principal deste estudo, iniciamos uma leitura da alegoria da morte na tentativa de compreender melhor as formas como esta se apresenta no discurso atual. Através das referências bibliográficas, uma análise de imagens do instante da morte na Idade Média apresentou-se como essencial para a compreensão do entendimento sobre o morrer em diferentes momentos da humanidade interligados a partir da linguagem das imagens e do seu papel na sociedade. A análise de imagens cinematográficas e a pesquisa bibliográfica referendaram o presente estudo e contribuíram para a compreensão das relações entre a morte e a educação visual, propostas no início do estudo. Percebemos as modificações da inteligibilidade da morte e das imagens através do desenvolvimento científico e econômico da humanidade. A partir deste processo, pudemos também visualizar a permanência de valores, virtudes e vícios que constituíram as imagens do morrer na sociedade medieval, presentes no universo das simbologias da morte para o ser humano contemporâneo, observadas através das imagens do cinema. O cinema e morte como elementos essenciais da educação da humanidade.

Educação – Cinema – Morte